



# Philips HTS8100 Barra apetecível

A Philips inovou com o seu sistema baptizado HTS (Home Theatre System). Uma família que se tem vindo a renovar de ano para ano, tornando-se um verdadeiro ícone no mundo dos sistemas de cinema em casa. O mais recente HTS8100 explora ao máximo a mente criativa dos engenheiros da Philips, ao mesmo tempo que eleva ainda mais o patamar de eficácia deste tipo de produtos.

Para quem tivesse dúvidas que a Philips é um verdadeiro poço de criatividade e inovação, a família HTS veio precisamente desmistificar essa caracterização e dar à marca uma notoriedade em termos de exploração dos limites – quer físicos quer acústicos – de forma que, rapidamente, conquistou um nicho de mercado de novos clientes que procuram pro-

ductos de elevada eficácia mas que sejam, em si mesmos, verdadeiras peças de decoração; autênticas obras-primas na nossa sala de estar.

A designação HTS surgiu com o modelo HTS8000, um sistema de cinema em casa que marcou pela originalidade das formas. Colunas bem esguias e altas, bem finas – mas com um poder acústico

que nos deixou literalmente «de boca aberta» – e uma unidade central que tinha como maior fetiche a localização na parede, bem junto ao plasma ou ao LCD. O mais recente projecto da Philips neste sentido, o HTS8100, traz consigo a herança da família – um acabamento em negro lacado que nos deixa apaixonados ao primeiro olhar – e muitas outras características para descobrir.



Assim que o retiramos da caixa, deparamo-nos com uma coluna anormalmente grande. O que será isto? É o mais recente devaneio das cabecinhas inteligentes dos *designers* da Philips. Pensando nos novos milhares de casais que acabaram de colocar o seu novo ecrã plano na



parede, porque não criar – um conceito que não é novo, é certo, com produtos idênticos já vistos pela Yamaha e Polk Audio – uma coluna nos mesmos acabamentos que o ecrã (de preferência um excelente LCD da Philips) e que necessite o menos possível de cabos a «estragar» a decoração. Esta coluna em forma de barra Twix (denominada SoundBar) possui na zona central um altifalante que faz de coluna central e, nas laterais, duas unidades que reproduzem, respectivamente, os ambientes das colunas frontais e traseiras.

A tecnologia não é nova e o projecto por detrás deste produto também não. Mas o que realmente cativa neste Philips parece ser o carisma que ele empreende. Há qualquer coisa nele que nos faz não conseguir dizer-lhe que não. O sistema HTS8100 possui as colunas mais juntas à extremi-

dade que reproduzem as gamas médias para o som poder ser reflectido nas paredes e criar uma ambiência de 360 graus à volta do espectador. E, mesmo para os mais cépticos, é isso que acontece.

Muita gente ainda acha que isto é a «banha da cobra», mas não. Na realidade, todos os sons estão lá e são reproduzidos de forma correcta, de maneira que o som que deveria ser reproduzido pelos canais traseiros é reproduzido pelas unidades mais laterais. O resultado não é o mesmo que com um sistema 5.1, em que os sons dos canais traseiros nos aparecem por trás da cabeça, como se alguém estivesse por trás de nós. Não. Neste sistema da Philips, estes sons aparecem «algures» dos nossos ouvidos para trás. Ou seja, num espectro de 180º atrás da nossa cabeça. Apenas não o conseguimos localizar fielmente, como que, estando na parte de trás a dois metros, ligeiramente na esquerda.

Se não me estou a fazer entender, vou dizê-lo de outra forma. Imaginemos um sistema que consegue reproduzir os sons dos canais traseiros e enviar para a parte de trás da nossa cabeça essa informação. Um sistema de 5.1 canais consegue reproduzir esses mesmos sons, mas é como se utilizasse um GPS e conseguisse «colocar» o som precisamente onde ele foi criado.

O Philips HTS8100 não é um verdadeiro sistema para os cinéfilos, mas

antes para os grandes apreciadores de cinema que buscam ambientes cinematográficos sem exigências do foro técnico demasiado grandes. Exigem, isso sim, uma qualidade sonora elevada, e isso é o que oferece o Philips. O único elemento que compõe este sistema (para além do *subwoofer*, por razões óbvias) integra o leitor de DVD, as colunas satélite e todas as ligações na sua traseira.

O *subwoofer*, por seu turno, é uma grande caixa que é difícil de se esconder, quer desligado, quer ligado. Quando está desligado é um grande elemento que tem de se dissimular entre a decoração. Quando está liga-



## CINEMA EM CASA Philips HTS8100



do, temos de o «domar» para ele não ter toda a «liberdade» do mundo. Queremos com isto dizer que, se não queremos ter a sala a tremer da primeira vez que colocamos o volume em tons sérios, temos de retirar algum protagonismo ao *subwoofer*. Torná-lo ligeiramente mais abafado e mais sólido, já que tem a mania do protagonismo. Se não o contivermos, ele torna-se activo (e, conseqüentemente, perturbador) em demasia.

Ainda não falámos nas ligações nem nas capacidades de reprodução do DVD. Aqui, destaque para a elevada eficiência da unidade de leitura que, à semelhança do primeiro HTS8000, funciona na perfeição, e consegue efectuar um excelente transporte. A caixa envidraçada da porta do DVD abre-se tal como a gruta do Ali Babá e graciosamente mostra a unidade de leitura. Um pormenor que nos faz crescer (imediatamente) água na boca.

Em reprodução, e como já dissemos acima, o Philips quase se torna num pequeno colosso cheio de vitalidade, garra e dinâmica. A coluna central é óptima no seu trabalho com os diálogos – Sean Penn e Naomi Watts em *21 gramas* –, os canais dianteiros na criação dos ambientes cinematográficos. Aqui, o grande impulsionador da excelente musicalidade deste sistema é o Ambisound que, «roubando» a designação ao Ambilight, torna o som mais «redondo», mas coerente entre si.



Não querendo esquecer a parte da imagem – este HTS8100 também é um leitor de DVD –, a Soundbar integra um *chip* da Faroudja que é capaz de reescalonar o sinal de vídeo para o formato 1080p. No global, uma imagem com mais nitidez e rica em pormenores em que, mesmo com um plasma de resolução 1024x768, se conseguem notar diferenças de registo.

Uma última palavra para o empolgante comando à distância que, para além de partilhar de um *design* único, como o produto, é anatómico e muito ergonómico, facilitando o manuseamento do sistema no dia-a-dia.

Um sistema de cinema em casa premiado – ganhou o Innovations Awards no CES 2007 – que chega aos nossos lares com um preço adequado para tudo aquilo que nos oferece. Cerca de mil euros de factura parece-nos um valor justo, que merece uma audição mais cuidada, pois consegue obter um bom compromisso entre performance e *design*.



Preço: 1.049,00 €

Representante: Philips Portuguesa

Tel.: 21 416 33 33

# A revista para toda a fotografia

## Assine já!



### Opção A (1 ano)

Assine **12** números por apenas **45,60€** e receba\* **GRATUITAMENTE** 1 Pasta de Arquivo



### Opção B (1 ano simples)

Poupe **17%** – Receba **12** números pelo preço de **10**: Apenas **38€**

### Opção C (2 anos)

Assine **24** números por apenas **91,20€** e receba\* **GRATUITAMENTE:** Um colete SFP (M L XL XXL) + Uma Pasta de Arquivo



\* Salvo ruptura de stock

### Opção D (2 anos simples)

Poupe **17%** – Receba **24** números pelo preço de **20** • Apenas **76€**

Sim, desejo subscrever a revista **Super Foto Prática**

Nome.....

Morada.....

Localidade.....

C. Postal..... Data nascim. / / Profissão.....

Tel. .... N.º Contribuinte.....

N.º Assinante..... E-mail.....

#### • Assinatura (Portugal)

1 ano (12 n.os, 45,60€) = Opção A  2 anos (24 n.os, 91,20€) = Opção C

1 ano (12 n.os, 38,00€) = Opção B  2 anos (24 n.os, 76,00€) = Opção D

Assinatura (1 ano)  Europa 61,00€;  Resto do Mundo 65,00€

#### • Autorização de débito directo

Por débito da minha/nossa conta abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação, ao pagamento das importâncias que lhe forem apresentadas pela Editorial Grupo V.

Banco..... Balcão..... Titular.....

NIB.....

Data / / Assinatura.....

Desejo que debitem a respectiva quantia no meu cartão VISA (não são aceites cartões visa electron)



N.º Visa..... CVV\*..... Válido.....

\*1016841090

Junto envio cheque à ordem de Editorial Grupo V



Av. Infante D. Henrique, 306 – 1900-717 Lisboa  
 Telf. Assinaturas: 218 310 937  
 Geral: 218 310 920 – Fax: 218 310 939  
 E-mail: assinaturas@grupov.com  
 Contribuinte N.º 503 976 474